



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

05 de janeiro de 2018

A Notícia
Artigo
"Marcondes Nambla"

Marcondes Nambla / Inácio Lemke / Pastor do Sínodo Norte Catarinense /
Laklãnõ-Xokleng / Solidariedade / Assassinato / Ex-aluno / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina / Licenciatura Intercultural Indígena

ARTIGO

MARCONDES NAMBLA



INÁCIO LEMKE
Pastor do Sínodo Norte
Catarinense

O Sínodo Norte Catarinense, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), manifesta sua solidariedade neste momento de dor com o povo Laklãnõ/Xokleng, pela morte do professor Marcondes Nambla. Não podemos silenciar diante da brutalidade com que o companheiro de caminhada Marcondes foi assassinado, nas primeiras horas de 2018, enquanto ainda estávamos cantando pelas ruas e casas a saudação da paz. E o fato ocorre justamente no dia de comemoração da Confraternização Universal pela Paz. Marcondes marcou presença entre nós no Conselho de Missão Entre Povos Indígenas (Comin), em reuniões no Centro de Eventos Rodeio 12 e em tantos outros lugares, sempre partilhando propostas e alegrias. Sua voz não pode calar! Marcondes era alguém que acreditava na convivência entre povos e entre diferentes.

Marcondes era formado na Licenciatura Intercultural Indígena pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e professor na Escola Indígena de Educação Básica Laklãnõ, em José Boiteux (SC), durante o

ano letivo, no qual era contratado temporariamente. Havia acabado de ser aprovado no concurso público para ser efetivado como professor pelo Estado de Santa Catarina. Ele foi trabalhar nas férias escolares na praia de Penha, junto com outras pessoas da Terra Indígena Laklãnõ, pois, nas férias, professores não concursados não recebem salário. Esta é a situação da maioria dos professores indígenas.

O Marcondes foi um grande lutador pelo seu povo. Lutava para fortalecer a cultura do seu povo e para levar conhecimento aos não indígenas também. Ele sabia que a falta de conhecimento e a falta de uma convivência saudável entre os diferentes geram preconceito e violência.

Laklãnõ/Xokleng, estamos envergonhados pelo que vêm acontecendo na área do Sínodo Norte Catarinense, em Santa Catarina e no Brasil. Ainda não conseguimos praticar o que tantas vezes cantamos em nossas comunidades, encontros entre povos:

"Trá chegar um novo dia, um novo céu, uma terra, um novo mar. E nesse dia os oprimidos numa só voz a liberdade irão cantar. Na nova terra o negro não vai ter corrente, os povos índios vão ser vistos como gente. Na nova terra o negro, o índio e o mulato, o branco e todos vão comer do mesmo prato." (Apocalipse 21.3-4)

Em solidariedade e profundo pesar.

Diário Catarinense
Darci Debona

“Pesquisa busca substituição de conservantes”

Pesquisa busca substituição de conservantes / Professora / Unochapecó /
Doutoranda / Engenharia Química / Universidade Federal de Santa Catarina

OESTE

Pesquisa busca substituição de conservantes



DARCI DEBONA

darci.debona
@somosnsc.com.br

Substituir conservantes químicos por conservantes naturais é tema de pesquisa da professora da Unochapecó e doutoranda em Engenharia Química da Universidade

Federal de Santa Catarina Micheli Zanetti. Ela faz parte de um grupo de pesquisas que busca encapsular óleos essenciais e seus derivados, que são obtidos de folhas, frutos, caules, sementes. Entre os exemplos estão cravo, cidreira, limão e alho.

– São óleos essenciais com alto potencial para a aplicação como agentes antimicrobianos para o controle de crescimento de fungos e bactérias – destacou.

Eles substituem conservantes químicos que podem provocar problemas gástricos graves. A pesquisa pretende obter um composto antimicrobiano natural e aplicá-lo em embalagens alimentícias.

**Notícias do Dia
Do Leitor**
"Agressão covarde"

Agressão covarde / Índio / UFSC / Ex-aluno / Reinaldo Porto

AGRESSÃO COVARDE

Fico pensando em que tipo de sociedade vivemos quando vejo uma agressão como aquela que vitimou um índio que era professor formado na UFSC e fazia um trabalho temporário em Penha. Devemos refletir sobre nossas atitudes, pois a vida é o bem mais precioso que existe.

Reinaldo Porto, via e-mail

**Notícias do Dia
Fabio Gadotti**
"Clamor por justiça"

Clamor por justiça / Núcleo de Estudos de Povos Indígenas / UFSC / Nota de pesar / Marcondes Nambla / Assassinato / Espancamento / Laklãnõ-Xokleng

Clamor por justiça

O Núcleo de Estudos de Povos Indígenas da UFSC divulgou nota de pesar pela morte do indígena Marcondes Namblá e pediu justiça para esclarecimento e punição dos culpados pelo assassinato. Marcondes, que foi espancado até a morte em Penha enquanto vendia picolé, era professor formado pela universidade. "O povo Laklãnõ-Xokleng vem resistindo aos efeitos muitas vezes perversos do embate com o Estado e Marcondes descobriu que poderia compreender tais dinâmicas estudando as crianças de seu povo, dialogando com a Antropologia, a História e a Linguística", afirma o texto.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Idoso reclama da falta de remédios contra Parkinson na farmácia da UFSC

Suspeito de matar professor indígena é de Gaspar
Justiça decreta prisão de suspeito de matar professor e líder indígena em SC

Índio é morto a pauladas em litoral de Santa Catarina
Suspeito de matar professor indígena é de Gaspar